



A usina foi construída em local próximo à confluência do rio Paranapanema com o rio Itararé, o que dá a seu reservatório formato peculiar, constituído por dois braços estreitos decorrentes da inundação dos cânions dos cursos d'água, sendo que aquele correspondente ao rio Itararé se abre, mais à montante, em um amplo lago.

Essa denominação do lago artificial terá ainda o benefício de homenagear dois ilustres municípios da região: Paranapanema e Itararé.

Paranapanema é uma estância turística do Estado de São Paulo e fica às margens do rio de mesmo nome. Sua história teve início em meados do século XIX, quando a localidade chamava-se Bom Sucesso. O município tem a agropecuária e os serviços como principais atividades econômicas, com destaque para o distrito de Campos de Holambra, responsável pela produção de grande variedade de flores, além de frutas de clima temperado, como pêssegos, ameixas, nectarinas e maçãs.

Por sua vez, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os caminhos dos campos de São Pedro de Itararé já eram utilizados pelo tropeiros e condutores de gado desde 1693, tendo sido também cortados no bandeirantismo. A localidade foi elevada à categoria de vila, com a denominação de São Pedro do Itararé, por intermédio da Lei Estadual nº 197, de 28 de agosto de 1893. Hoje, Itararé é uma cidade polo da região, dotada de mais de cinquenta mil habitantes, e tem o setor de serviços como principal formador de seu produto interno bruto.

Sala das Sessões, em                    de                    de 2017.

**Capitão Augusto**  
**Deputado Federal**  
**PR-SP**